

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARÁ

LEI Nº 847 de 27 de Março de 2018.

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JURACY COSTA DA SILVA, Prefeito Municipal de Guatapará, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,**FAZ SABER** que a Câmara Municipal de Guatapará aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

- **Art. 1°** Fica criado o Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social CMHIS, órgão da Administração do Município, com caráter deliberativo, consultivo, normativo, fiscalizador acerca das políticas, planos e programas para produção de moradia e de curadoria dos recursos a serem aplicados, acompanhar e avaliar a Política Municipal de Habitação.
- **Art. 2° -** O Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social será constituído por 7 (sete) membros titulares e igual número de suplentes, na seguinte forma:
- I 3 (cinco) representantes do Poder Executivo;
- II 2 (dois) representantes da Câmara Municipal;
- III- 2 (dois) representantes da sociedade civil;
- § 1º- O mandato dos membros do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.
- § 2º- Os membros do CMHIS exercerão seus mandatos de forma gratuita, ficando vedada a concessão de qualquer remuneração, vantagem ou benefício de natureza pecuniária.
- $Art. 3^{\circ}$ Os membros representantes da sociedade civil serão indicado pelo Poder Executivo.
- **Art. 4° -** O CMHIS será presidido, na primeira Gestão, pelo representante do Poder Executivo escolhido e, partir da segunda gestão, a presidência será exercida por um dos membros do CMHIS eleito para este fim.
- § 1º- as reuniões do CMHIS somente poderão ser instaladas com a presença de, no mínimo, 04(seis) de seus membros e, as decisões deverão ser tomadas por maioria simples cabendo ao Presidente o voto de desempate;
- § 2º- os assuntos e deliberações, fruto das reuniões do Conselho, serão registrados em ata que será lida e aprovada em cada reunião.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARÁ

- $\S 3^{\circ}$ as reuniões terão convocação por escrito, com antecedência mínima de três dias para as reuniões ordinárias, e quarenta e oito horas para as extraordinárias.
- § 4º- No caso do afastamento temporário ou definitivo de um dos membros titulares, assumirá o suplente correspondente do setor representado no Conselho.
- **Art. 5° -** O CMHIS reunir-se-á ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente na forma que dispuser seu Regimento Interno.
- **Art. 6° -** O Regimento Interno do Conselho Municipal de Habitação de Interesse social deverá conter, no mínimo:
- I a forma de convocação das reuniões extraordinárias;
- II quorum de instalação das reuniões e de votação;
- III forma de convocação e quorum de votação nas Plenárias Abertas.
- **Art. 7º -** Compete ao CMHIS:
- **I** analisar, discutir e aprovar:
- **a**)os objetivos, as diretrizes e o estabelecimento de prioridades da Política Municipal de Habitação;
- **b**)a Política de Captação e Aplicação de Recursos para a produção de moradia;
- c) os Planos, anuais e plurianuais, de Ação e Metas;
- d)os Planos, anuais e plurianuais, de Captação e Aplicação de Recursos;
- e)liberação de recursos para os programas decorrentes do Plano de Ação e Metas;
- II acompanhar e avaliar a gestão econômica e financeira dos recursos e a execução dos programas, projetos e ações, cabendo-lhe a suspensão de desembolsos caso constatadas irregularidades;
- III propor reformulação ou revisão de Planos e programas à luz de avaliações periódicas;
- IV analisar e aprovar, anualmente, relatórios contábeis referentes à aplicação dos recursos para a Habitação no Município, inclusive aqueles referentes ao Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;
- V elaborar seu Regimento Interno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARÁ

- **VI** definir os parâmetros para a concessão dos subsídios, obedecendo, observada a capacidade de pagamento da família, levando em consideração as seguintes diretrizes:
- a)Os valores dos benefícios devem guardar relação inversa com a capacidade de pagamento das famílias beneficiárias;
- **b**)A concessão do benefício deve estar condicionada ao acesso a imóveis em condições de habitabilidade definidas pelas posturas municipais, com base em padrões referenciais estabelecidos a partir da realidade local;
- c)Identificação dos beneficiários das políticas de subsídios, em cadastro municipal, de modo a controlar a concessão dos benefícios;
- **d**)Utilização de metodologia aprovada pelo CMHIS, para o estabelecimento dos parâmetros relativos aos valores dos benefícios, capacidade de pagamento da família e valores máximos dos imóveis, que expresse as diferenças regionais;
- e)Concepção do subsídio como benefício pessoal e intransferível, concedido com a finalidade de complementar a capacidade de pagamento do beneficiário para o acesso à moradia, ajustando-a ao valor de venda do imóvel ou ao custo do serviço de moradia, compreendido como retribuição de uso, aluguel, arrendamento ou outra forma de pagamento pelo direito de acesso à habitação;
- **f**)Suspensão ou revisão do benefício, no caso de alterações nas condições que lhe deram causa ou inadimplemento contratual.
- VII companhar a implementação das Resoluções das Conferências Municipais de Habitação;
- VIII deliberar sobre convênios destinados à execução dos projetos habitacionais, urbanização e regularização fundiária;
- **XV** estimular a participação e o controle popular sobre a implementação das políticas públicas habitacionais e de desenvolvimento urbano;
- **X** possibilitar a ampla informação à população e às instituições públicas e privadas sobre temas e questões atinentes à política habitacional;
- **XI** acompanhar, avaliar e modificar, as condições operacionais da política municipal de habitação, estabelecendo os instrumentos para o seu controle e fiscalização;
- **XII** propor ao Executivo legislação relativa a Habitação e ao uso do solo urbano, bem como obras complementares de saneamento, infra-estrutura e equipamentos urbanos;
- **XIII** constituir grupos técnicos, comissões especiais, temporárias ou permanentes, quando julgar necessário para o desempenho de suas funções;

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARÁ/SP - RUA DOS JASMINS, 296 - CENTRO - CEP:14115-000 - GUATAPARÁ/SP



XIV - elaborar e aprovar seu Regimento Interno;

XV — selecionar os critérios de hierarquização, priorização e seleção de acordo com o disposto na Portaria n.º 412 de 06 de agosto de 2015 que aprovou o Manual de Instruções para Seleção de Beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida — PMCMV.

Art. 8º - O CMHIS elaborará seu Regimento Interno no prazo máximo de 90 (noventa) dias a partir da data de sua instalação.

Art. 9º - As despesas necessárias para funcionamento do Conselho correrão por conta do orçamento geral do município.

Art. 10º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO.

PUBLICADA, REGISTRADA E AFIXADA NO PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL NA DATA SUPRA.

JURACY COSTA DA SILVA

Prefeito municipal

AILTON APARECIDO DA SILVA

Secretário Municipal de Administração